

Griseliniaceae Takht.

Renato Goldenberg

Universidade Federal do Paraná; renato.goldenberg@gmail.com

Lucas Katsumi Rocha Hinoshita

Universidade Federal do Paraná; katsumilucas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Griseliniaceae, *Griselinia*.

COMO CITAR

Goldenberg, R., Hinoshita, L.K.R. 2020. Griseliniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7948>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou pequenas árvores, terrestres ou epífitos, caule ereto ou escandente, cilíndrico ou alado, glabro ou pubescente. Folhas alternas, espiraladas, simples e sem estípulas, sésseis ou pecioladas, penínérveas. Inflorescências em pequenos ráceros ou panículas, axilares ou terminais; bractéolas decíduas. Plantas dióicas. Flores unissexuais, actinomorfas, 5-meras; hipanto campanulado; pétalas presentes ou ausentes; flores estaminadas com 5 estames antessépalos, inseridos em um disco epígino, filamentos eretos, anteras biloculares dorsifixas, com deiscência longitudinal; flores pistiladas epíginas, ovário tricarpelar, bilocular mas com somente um lóculo ovulífero, estiletos 3. Drupa ou baga com somente uma semente.

COMENTÁRIO

Griseliniaceae é uma família composta por apenas um gênero, *Griselinia*, com 7 espécies, ocorrentes na Nova Zelândia e América do Sul. Até recentemente, o gênero era reconhecido como pertencente à família Cornaceae, na ordem Cornales. Atualmente faz parte de Apiales, junto com as famílias Pennantiaceae, Torricelliaceae, Pittosporaceae, Araliaceae, Myodocarpaceae e Apiaceae. A descrição apresentada para a família é igual à apresentada para o único gênero, *Griselinia*.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. Botanical Journal of the Linnean Society.
- Barros, F. 2002. Cornaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds.), Flora Fanerogâmica de São Paulo 2: 93-94.
- Dillon, M.O.; Muñoz-Schick, M. 1993. A revision of the dioecious genus *Griselinia*(Griselinaceae), including a new species from the coastal Atacama Desert of northern Chile. Brittonia. 45: 261-274.
- Flaster, B. 1971. Cornáceas. In: Reitz, R. (ed.), Flora Ilustrada Catarinense, s.vol., pp.1-16.
- Stevens, P. F. 2012, atualizado continuamente. Angiosperm Phylogeny Website. Version 12. Missouri Botanical Garden, Disponível em <<http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>>. Acesso em: 5 Maio 2016.
- Walter, B.M.T. 2016. Griselinaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB7950>>. Acesso em: 18 Jan. 2016.

Griselinia G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Griselinia*, *Griselinia ruscifolia*.

COMO CITAR

Goldenberg, R., Hinoshita, L.K.R. Griselinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7949>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Decostea* Ruiz & Pav.

heterotípico *Pukateria* Raoul

heterotípico *Scopolia* J.R.Forst. & G.Forst.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou pequenas árvores, terrestres ou epíficos, caule ereto ou escandente, cilíndrico ou alado, glabro ou pubescente. Folhas alternas, espiraladas, simples e sem estípulas, sésseis ou pecioladas, penínérveas. Inflorescências em pequenos ráceros ou panículas, axilares ou terminais; bractéolas decíduas. Plantas dióicas. Flores unissexuais, actinomorfas, 5-meras; hipanto campanulado; pétalas presentes ou ausentes; flores estaminadas com 5 estames antessépalos, inseridos em um disco epígino, filamentos eretos, anteras biloculares dorsifixas, com deiscência longitudinal; flores pistiladas epíginas, ovário tricarpelar, bilocular mas com somente um lóculo ovulífero, estiletos 3. Drupa ou baga com somente uma semente.

COMENTÁRIO

Griselinia possui 7 espécies. Duas espécies ocorrem na Nova Zelândia, e outras quatro são endêmicas do Chile. A sétima espécie, *G. ruscifolia*, é justamente a espécie que ocorre no Brasil, e é a única com distribuição mais ampla, ocorrendo no Chile, Argentina e Sudeste/Sul do Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. Botanical Journal of the Linnean Society.

Barros, F. 2002. Cornaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds.), Flora Fanerogâmica de São Paulo 2: 93-94.

Dillon, M.O.; Muñoz-Schick, M. 1993. A revision of the dioecious genus *Griselinia* (Griselinaceae), including a new species from the coastal Atacama Desert of northern Chile. *Brittonia*. 45: 261-274.

Flaster, B. 1971. Cornáceas. In: Reitz, R. (ed.), *Flora Ilustrada Catarinense*, s.vol., pp.1-16.

Stevens, P. F. 2012, atualizado continuamente. Angiosperm Phylogeny Website. Version 12. Missouri Botanical Garden, Disponível em <<http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>>. Acesso em: 5 Maio 2016.

Taubert, P. 1892. Revision der Gattung *Griselinia*. *Bot. Jahrb. Syst.* 16: 386-392

Walter, B.M.T. 2016. Griselinaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB7950>>. Acesso em: 18 Jan. 2016.

Griselinia ruscifolia (Clos) Ball

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Griselinia ruscifolia*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Decostea ruscifolia* Clos

heterotípico *Griselinia ruscifolia* var. *itaitiaiae* (Wawra) Taub.

heterotípico *Maytenus itaitiaiae* Wawra

DESCRIÇÃO

Arbustos 0,6-2,0 m alt., terrestres, rupícolas ou epifíticos; caule subescandente, glabro. Folhas com pecíolo 0,3-1 cm, cilíndrico, glabro; lâmina 2,1-9,7 x 1,0-4,1 cm, elíptica, oval ou lanceolada, base aguda a atenuada, margem inteira, revoluta, ápice agudo a atenuado e diminutamente 2-3-lobado (lobos 0,1-0,5 cm), coriácea, glabra, muito brilhante na face adaxial. Inflorescência 1,3-4,3 cm compr. com 7-20 flores, pubescente; brácteas 1,7-3,4 x 1,5-3,0 mm, reunidas na base da inflorescência, imbricadas, prematuramente decíduas, elípticas a ovadas, margem ciliada, ápice acuminado, pubescentes. Flores estaminadas com pedicelos 1,6-3,0 mm compr., pubescentes; hipanto 0,8-1,0 x ca. 1,0 mm, campanulado, pubescente; cálice com 5 lacínias 0,1-0,3 x ca. 0,3 mm, ovais, margem ciliada, pubescentes; pétalas 1,0-1,2 x 0,5 mm, elípticas a obovadas, côncavas; estames ca. 1 mm compr. Flores pistiladas com pedicelos 1,6-3,0 mm compr., pubescentes; hipanto 1,2-2,0 x 0,5-0,8 mm, obcônico, pubescente; cálice com 5 lacínias 0,1-0,3 x 0,3 mm, ovais, margem ciliada, pubescentes; pétalas ausentes; estigma ca. 0,5 mm, simples. Fruto 0,3-0,5 x 0,2-0,3 cm, elíptico, cálice e estiletes persistentes.

COMENTÁRIO

Griselinia ruscifolia ocorre no Chile, Argentina e Sudeste/Sul do Brasil. As plantas do Chile e Argentina pertencem à variedade típica, enquanto que as plantas brasileiras pertencem a *G. ruscifolia* var. *itaitiaiae* (Wawra) Taub. (Bot. Jahrb. Syst. 16 (3): 392. 1892). Devido a esta disjunção, é bastante provável que ambas variedades representem subespécies ou até mesmo espécies distintas. Estas plantas são arbustos que podem ser escandentes ou epifíticos (às vezes erroneamente descritos como "parasitas" por coletores), quando ocorrendo em florestas, ou terrestres/rupícolas em formações mais abertas, sempre ocorrendo em altitudes elevadas, e em locais úmidos. São facilmente reconhecidas pela dioicéia, e pelas folhas grossas, com nervação peculiar e com o ápice agudo a atenuado e diminutamente 2-3-lobado (ver Fig. 4).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)





Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.B. Costa, 504, CEPEC,  (CEPEC00096305), Rio de Janeiro

A. Korte, 4281, FURB (FURB01896), Santa Catarina

L. Krieger, 14340, ESA, ESA069168,  (ESA069168), Minas Gerais

J.A. Jarenkow, 3226, ESA, ESA039818,  (ESA039818), Rio Grande do Sul
P.H. Davis, 2993, UEC, 3953,  (UEC048094), São Paulo
R. Goldenberg, 1173, RB, 470737,  (RB00532376) (UPCB) (MBML), Espírito Santo
F.B. Matos, 1432, RB, 532982,  (RB00681584), UPCB, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Griselinia ruscifolia* (Clos) Ball



Figura 2: *Griselinia ruscifolia* (Clos) Ball



Figura 3: *Griselinia ruscifolia* (Clos) BallFigura 4: *Griselinia ruscifolia* (Clos) BallFigura 5: *Griselinia ruscifolia* (Clos) Ball

BIBLIOGRAFIA

- Ball, J. 1887. Notes on the botany of western South America. J. Linnean Soc. Botany 22: 137-168.
- Barros, F. 2002. Cornaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds.), Flora Fanerogâmica de São Paulo 2: 93-94.
- Dillon, M.O.; Muñoz-Schick, M. 1993. A revision of the dioecious genus *Griselinia* (Griselinaceae), including a new species from the coastal Atacama Desert of northern Chile. Brittonia. 45: 261-274.
- Flaster, B. 1971. Cornáceas. In: Reitz, R. (ed.), Flora Ilustrada Catarinense, s.vol., pp.1-16.
- Taubert, P. 1892. Revision der Gattung *Griselinia*. Bot. Jahrb. Syst. 16: 386-392.